



Jorge Simões, secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo, na sessão de abertura

“A ideia inicial destas equipas nunca foi adicionar técnicos às escolas, mas sim, multiplicar possibilidades de intervenção e soluções para os problemas dos nossos alunos e comunidades educativas”, foi deste modo que Jorge Simões, secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo, se dirigiu a um auditório cheio na Escola Dr. Manuel Fernandes, em Abrantes, no âmbito do Seminário - Sucesso Educativo Médio Tejo - III Encontro de Equipas Multidisciplinares.

Numa organização da CIM Médio Tejo e dos Centros de Formação de Associações de Escolas (A23, “Os templários” e Alto Tejo) o evento, que se realizou no dia 29 de maio, foi dirigido aos docentes e técnicos das equipas multidisciplinares das diferentes escolas e municípios do Médio Tejo.

A ação, realizada no âmbito do PEDIME – Sucesso Educativo, integrada no Programa de Seminários, teve como objetivo o debate sobre a constituição e funcionamento das equipas multidisciplinares no Médio Tejo, a promoção da partilha de boas práticas em termos de operacionalização das equipas e a identificação de sugestões que contribuam para melhorar a eficiência das referidas equipas.

Na sessão de abertura, o secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo explicou que “o PEDIME está num período especial de reflexão, avaliação e definição de novas ações”. Contudo, que a

CIM Médio Tejo continua a considerar “fundamental o papel das equipas multidisciplinares”.

“O processo [de constituição das equipas] foi um pouco atribulado, tendo decorrido num período pandémico. Mas, na verdade, os resultados de educação da região são bons, comparando com outros indicadores económicos e sociais. Nem tudo foi conseguido através destas equipas, mas nós entendemos que elas tiveram um papel relevante e daí a relevância deste encontro também”, reforçou Jorge Simões.

Na ocasião, Nádja Ferreira, consultora no âmbito do PEDIME, baseando-se em alguns dados do Diagnóstico Educativo do Médio Tejo, mencionou que a nossa região “tem números muito idênticos à média nacional, mas tem aspirações que nos colocam entre as melhores regiões do país e, claramente, devemos fazer apostas de qualidade para nos elevarmos aos níveis de maior desempenho do país e da Europa”.

Além da atualização do Diagnóstico Educativo do Médio Tejo, a consultora está também a colaborar com CIM para a definição de uma proposta de planeamento estratégico para implementar o Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Educativo no Médio Tejo 2023-2027.

Isabel Alves, diretora do Agrupamento de Escolas anfitrião do evento, salientou ainda que “em cada uma das nossas escolas respiram-se valores e princípios como criatividade, a solidariedade e o espírito crítico e a integridade que fazem dos nossos alunos mais preparados para a vida”, considerando o seminário uma mais valia para a prossecução deste caminho.

Durante o surto pandémico provocado pela COVID-19, os técnicos e/ou educadores / docentes que integram as equipas multidisciplinares, entre outros, desempenharam um papel fundamental no apoio às crianças e jovens em matéria de educação e formação.

Assim, esta CIM considerou bastante pertinente a realização do seminário, para, entre outros, promover a partilha de experiências e a reflexão sobre procedimentos e respetivos resultados alcançados com o apoio dos técnicos que integram as equipas multidisciplinares na região do Médio Tejo.

A ação, acreditada para pessoal docente e pessoal não docente, decorreu no âmbito do PEDIME (Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação), cofinanciado pela União Europeia, Portugal 2020 e Programa Operacional do Centro 2020, através do Fundo Social Europeu.

Saiba mais sobre o PEDIME em: <https://oie.mediotejo.pt/>

seminarioPEDIME